

**1. Aos acionistas:** É com grande satisfação que apresentamos, para Vossa apreciação, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Vetria Mineração S.A. ("Vetria" ou "Companhia") relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, ajustado às práticas contábeis vigentes, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. Os demais documentos produzidos pela Vetria para serem discutidos na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2013, na sede da Vetria, localizada na Rua Flórida, 1758, Cep: 04565-001, Cidade Monções, São Paulo, estão disponíveis na sede da Companhia. **2. Perfil Corporativo:** A Vetria Mineração S.A. é uma mineradora com sede na cidade de São Paulo, constituída em 3 de dezembro de 2012, como resultado de uma associação estratégica entre ALL – América Latina Logística S.A. ("ALL"), TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. ("TPI") e Vetria Participações S.A. ("Vetria"), iniciada em 19 de novembro de 2011 através de celebração de contrato de associação. O projeto visa aproveitar uma oportunidade única de exploração de uma mina de minério de ferro de alta qualidade, localizada no Maciço do Urucum, em Corumbá-MS, integrada a uma ferrovia administrada pela ALL já existente e operante entre a cidade de Corumbá e Santos-SP O transporte ferroviário do minério de ferro está garantido por contrato de transporte de longo prazo firmado entre a ALL e a Vetria. Com investimentos na ampliação da capacidade da ferrovia e construção de um terminal portuário privado no estuário de Santos, a Vetria terá potencial para escoar 27,5 milhões de toneladas por ano. Para tanto, a Vetria possui uma mina operacional com recursos estimados em 10.000.000.000 (dez bilhões) de toneladas de minério de ferro, conforme certificação conduzida pela empresa Coffey Mining, e detém propriedade indireta de um terreno de 1,9 km<sup>2</sup> no estuário de Santos-SP. A criação desta solução integrada depende de investimentos estimados em R\$11,5 bilhões, que deverão ser obtidos pela própria Vetria junto ao mercado financeiro

e/ou eventuais parceiros estratégicos. No aspecto ambiental, a Vetria possui as licenças de operação da mina e da ferrovia, além da licença prévia obtida para o porto, e está em processo de obtenção das licenças para ampliação do volume de extração de minério e ampliação dos pátios ferroviários. No âmbito regulatório, a Vetria entrou com processo junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("Antaq") para obter outorga como operador portuário. Também entrou com pedido de anulação, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), para os contratos de transportes ferroviários firmados entre a ALL e a Vetria. O assentimento do Conselho de Defesa Nacional ("CDN") sobre a transferência da totalidade das ações da Vetria Mineração S.A. para a Vetria foi emitido e publicado no Diário Oficial da União ("DOU") no dia 25 de fevereiro de 2013. A Vetria detém o controle total de duas entidades, a saber: (i) TPB – Terminal Portuário Brites Ltda. ("TPB"), sociedade limitada constituída em 25 de junho de 2008, na qual a Vetria detém quotas representativas da 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove) por cento do capital social. A TPB é a proprietária da área denominada Gleba Santa Rita, localizada na Baixada Santista, no Estado de São Paulo, a ser utilizada para implantação do terminal portuário privado, avaliado a valor de mercado no montante de R\$ 70.200.000,00 (setenta milhões e duzentos mil reais); (ii) Vetria Mineração S.A. ("Vetria Mineração S.A."), sociedade por ações, constituída em 18 de junho de 2003, com sede na cidade de Corumbá - MS, na qual a Vetria efetuou a compra de 100% (cem por cento) das ações. A Vetria Mineração é o veiculo que detém a totalidade dos direitos minerários sobre a área da mina localizada no Maciço do Urucum em Corumbá-MS e é encarregada da exploração dos recursos minerais, além do beneficiamento e comercialização de minérios. Estes investimentos nas entidades TPB e Vetria Mineração são peças fundamentais na concretização da estratégia da Vetria. A TPB possui como único ativo a área denominada Gleba Santa Rita, imóvel onde será construído

o terminal portuário privado para escoamento da produção. A Vetria Mineração, por sua vez, possui os direitos minerários e licenças operacionais para explorar a reserva mineral previamente citada. Atualmente, a empresa encontra-se em fase pré-operacional, sendo que sua plena implementação permanece condicionada ao cumprimento de outras condições, a saber: • Obtenção dos recursos financeiros necessários para os investimentos, incluindo o equity; • Certificação das reservas minerais (metodologia JORC – Joint Ore Reserves Committee); • Aprovação, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), dos contratos operacionais entre ALL e Vetria; e • Obtenção da autorização, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), para implantação e operação do porto. • Obtenção das licenças ambientais para ampliação dos pátios ferroviários, dentro dos contratos já existentes, ampliação da licença operacional vigente para aumento da capacidade de exploração da mina e construção do terminal portuário em Santos. **3. Recursos Humanos:** Por ser uma empresa jovem, a Vetria conta com um quadro reduzido de colaboradores, sendo 10 funcionários e 4 diretores. Políticas de Benefícios e de Cargos e Salários, espelhadas nas políticas vigentes em nossos sócios e alinhadas às melhores práticas de mercado, estão sendo desenvolvidas e aplicadas com objetivo de fomentar o trabalho dos colaboradores e oferecer perspectivas de construção de carreiras sólidas, orientadas para desenvolvimento do nosso negócio. É nosso compromisso oferecer subsídios para promover o crescimento de nossos profissionais de maneira consistente e responsável. **4. Investimentos:** Em 2012, a Vetria investiu significativamente nos trabalhos de certificação dos recursos inferidos da jazida de minério de ferro, localizada no Maciço do Urucum, Corumbá-MS, em estudos ambientais, buscando cumprir os requisitos para obtenção das respectivas licenças, e em estudos de simulação das operações. **5. Relações com Investidores:** Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações no site: www.vetria.com.br/.

A Vetria acredita que uma comunicação transparente dos seus resultados é fundamental para que a comunidade financeira seja capaz de realizar uma análise correta de suas atividades.

**Informações Corporativas**  
**Conselho de Administração**

- Eduardo Machado de Carvalho Pelleissone**  
Presidente do Conselho de Administração
- Rodrigo Barros de Moura Campos**  
Membro Efetivo do Conselho de Administração
- Thiago Cardoso Teixeira Tavares**  
Membro Efetivo do Conselho de Administração
- Luiz Fernando Wolff de Carvalho**  
Membro Efetivo do Conselho de Administração
- Cyro Cunha Melo** – Membro Efetivo do Conselho de Administração
- Gustavo Trindade Corrêa**  
Membro Efetivo do Conselho de Administração
- Eduardo Rath Fingerl** – Conselheiro Independente

**Diretoria Executiva**

- Alexandre de Jesus Santoro** – Diretor Presidente
- Ana Cristina Solheid da Costa de Carvalho** – Diretora Financeira
- Augusto Ferreira Mendonça** – Diretor de Operação
- Sandro André Pasini** – Diretor

**Contador**

**Fernando Yuti Fujisawa** – CRC 1 SP268081/P – 0

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Não audit.)		(Não audit.)	
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades (Nota 5)	1.491	–	1.492	–
Contas a receber (Nota 6)	–	–	13.312	–
Adiantamento a fornecedores	43	–	506	–
Impostos a recuperar	3	2	3	2
Estoques (Nota 7)	–	–	12.433	–
Despesas do exercício seguinte	112	3	112	3
	1.649	5	27.858	5
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber – partes relacionadas (Nota 8)	1.385	–	6.768	–
Créditos com Consórcio Vetria (Nota 9)	9.217	–	9.217	–
Depósitos judiciais	–	–	9	–
	10.602	–	15.994	–
Investimentos (Nota 10)	6.496.753	70.193	–	–
Imobilizado (Nota 11)	394	224	91.104	70.424
Intangível (Nota 12)	37.497	23.311	6.546.717	23.311
	6.534.644	93.728	6.547.875	93.735
	6.545.246	93.728	6.563.869	93.735
<b>Total do ativo</b>	<b>6.546.895</b>	<b>93.733</b>	<b>6.591.727</b>	<b>93.740</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)**

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Não audit.)		(Não audit.)	
<b>Circulante</b>				
Fornecedores (Nota 13)	243	459	5.565	466
Salários, provisões e contribuições	–	–	–	–
Socios (Nota 14)	34	11	972	11
Impostos, taxas e contribuições	10	14	1.038	14
Dividendos e JCP a pagar (Nota 8)	–	–	16.913	–
Outras obrigações	1	–	1	–
	598	484	24.489	491
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	–	–	16.964	–
Impostos, taxa e contribuições	–	–	589	–
Partes relacionadas (Nota 8)	8.315	–	11.311	–
Obrigações com Consórcio Vetria (Nota 9)	19.369	–	19.369	–
Royalties a pagar (Nota 15)	2.554.375	–	2.554.375	–
Provisões	2.582.059	–	2.603.000	–
	2.582.059	484	2.627.490	491
<b>Total do passivo</b>	<b>2.582.059</b>	<b>484</b>	<b>2.627.490</b>	<b>491</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>				
Capital social	147.137	94.384	147.137	94.384
Reserva de capital	3.784.306	–	3.784.306	–
Reserva legal	1.617	(1.135)	1.617	(1.135)
Reserva de retenção de lucros	23.499	–	23.499	–
Reserva de lucros a realizar	7.679	–	7.679	–
	3.964.238	93.249	3.964.238	93.249
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.964.238</b>	<b>93.249</b>	<b>3.964.238</b>	<b>93.249</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>6.546.895</b>	<b>93.733</b>	<b>6.591.727</b>	<b>93.740</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto informação por ação)**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Não audit.)		(Não audit.)	
<b>Receita operacional líquida</b>	–	–	2.180	–
<b>Custos dos serviços prestados</b>	–	–	(5.367)	–
Operação da mina	–	–	(2.412)	–
Custos com pessoal	–	–	(255)	–
Depreciação do imobilizado	–	–	(14)	–
Custo do produto vendido	–	–	(2.686)	–
	–	–	(3.187)	–
<b>Resultado bruto</b>	–	–	593	–
<b>Despesas operacionais, líquidas</b>				
Despesas gerais e admin. (Nota 17)	(296)	(178)	(1.002)	(222)
Remuneração de administr. (Nota 18)	(350)	(126)	(350)	(126)
Despesas com pessoal	(987)	–	(1.083)	–
Depreciação e amortização	(41)	(10)	(41)	(10)
Resultado de equival. patrimon. (Nota 10)	98	–	44	–
Outras receitas operacionais	–	–	4.194	–
	(1.576)	(358)	(1.718)	(358)
<b>Total das despesas operac. liq.</b>				
Receitas financeiras	33.919	–	33.919	–
Despesas financeiras	(9)	(25)	(13)	(25)
	33.910	(25)	33.906	(25)
<b>Imposto de renda e contrib. social</b>	–	–	(103)	–
<b>Lucro líquido (prej.) do exercício</b>	<b>32.334</b>	<b>(383)</b>	<b>32.334</b>	<b>(383)</b>
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído – R\$ (Nota 19)	0,1665	(0,0015)	0,1665	(0,0015)

Não houve outros resultados abrangentes nos exerc. divulgados, portanto, não se apresenta uma demonstração de outros resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)**

Atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Não audit.)		(Não audit.)	
<b>Lucro líquido (prej.) do exercício</b>	<b>32.334</b>	<b>(383)</b>	<b>32.334</b>	<b>(383)</b>
<b>Ajuste de itens sem desembolso de caixa por conciliação do lucro líquido (prejuízo)</b>				
Depreciação e amortização	41	10	63	10
Resultado de equivalência patrimonial	(98)	–	36	60
Variação monet. de royalties a pagar	(33.875)	–	–	(33.875)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	–	–	123	–
Adiantamento a fornecedores	(43)	23	(103)	23
Impostos a recuperar	(1)	2	(1)	2
Contas a receber – partes relacionadas	(1.385)	–	–	–
Despesas do exercício seguinte	(109)	(3)	(109)	(3)
Estoques	–	–	(2.007)	–
Créditos com Consórcio Vetria	(9.217)	–	(9.217)	–
Fornecedores	(316)	445	1.749	445
Obrigações sociais e trabalhistas	233	(5)	(24)	(5)
Impostos e contribuições a pagar	(4)	–	–	–
Obrigações com Consórcio Vetria	19.310	–	19.310	–
Outras obrigações e contas a pagar	(1)	–	–	–
Contas a pagar – partes relacionadas	2.387	–	2.146	–
<b>Fluxo de caixa líquido gerado em atividades operacionais</b>	<b>9.458</b>	<b>125</b>	<b>10.984</b>	<b>89</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Caixa adquirido na combinação de negócios	–	–	11	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	(687)	–	–	(230)
Aquisição de imobilizado	(209)	(230)	(1.371)	(201)
Aquisição de ativo intangível	(14.188)	(13.969)	(14.859)	(13.969)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(15.084)</b>	<b>(14.199)</b>	<b>(16.230)</b>	<b>(14.199)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Integralização de capital	7.117	14.110	7.117	14.110
Pagamento de empréstimos	–	–	(390)	–
Pagamentos para empresas ligadas	–	–	(36)	–
<b>Fluxo de caixa líquido originado de atividades de financiamento</b>	<b>7.117</b>	<b>14.074</b>	<b>6.738</b>	<b>14.110</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.491</b>	<b>–</b>	<b>1.492</b>	<b>–</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	–	–	–	–
No final do exercício	1.491	–	1.492	–

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do Valor Adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Não audit.)		(Não audit.)	
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos	–	–	6.947	–
Outras receitas	–	–	2.326	–
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(296)</b>	<b>(157)</b>	<b>6.421</b>	<b>(181)</b>
Custo dos produtos vendidos	–	–	(5.098)	–
Materiais, energia, serv. de terc. e outros	(296)	(139)	(982)	(163)
Outros custos operacionais	–	–	(18)	(18)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(296)</b>	<b>(157)</b>	<b>448</b>	<b>(181)</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciação do imobilizado	(41)	(10)	(55)	(10)
Valor adic. liq. consum. pel. entid. (337)	(337)	(167)	393	(191)
<b>Valor adic. receb. em transferência</b>	<b>34.017</b>	<b>(44)</b>	<b>33.919</b>	<b>(191)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	98	–	–	–
Receitas financeiras	33.919	–	33.919	–
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>33.680</b>	<b>(211)</b>	<b>34.312</b>	<b>(191)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>33.680</b>	<b>(211)</b>	<b>34.312</b>	<b>(191)</b>
Personal e encargos	1.337	106	1.688	106
Remuneração direta	1.337	106	1.688	106
Impostos, taxas e contribuições	–	41	277	61
Federais	–	38	277	58
Estaduais	–	3	–	3
Remuneração do capital de terceiros	9	25	13	25
Juros	9	25	13	25
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>32.334</b>	<b>(383)</b>	<b>32.334</b>	<b>(383)</b>

Os saldos em estoque representam essencialmente ativos relacionados com a operação existente na mina de minério de ferro, localizada em Corumbá - MS. Os estoques transferidos para a linha de Custos dos Produtos Vendidos (CPV) totalizaram, em 31 de dezembro de 2012, o valor de R\$ 2.686.

**8. Partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	(Não audit.)		(Não audit.)	
<b>Circulante</b>				
Trindade Correa Participações	–	–	1.051	–
Rovi Participações	–	–	610	–
Vetorial Participações S.A.	–	–	5.107	–
<b>Total circulante</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>6.768</b>	<b>–</b>
<b>Dividendos</b>				
Vetria Siderurgia	–	–	–	16.913
<b>Não circulante</b>				
Vetria Participações S.A.	1.385	–	–	–
Triunfo Participações e Investimentos (TPI)	–	8.315	–	8.547
América Latina (ALL)	–	–	–	737
Vetorial Siderurgia	–	–	–	2.027
<b>Total não circulante</b>	<b>1.385</b>	<b>8.315</b>	<b>–</b>	<b>11.311</b>

Os três contratos de mútuo firmados entre a Vetria e a Vetria Mineração, totalizando R\$ 1.385, têm por objetivo o cumprimento de parte das obrigações de pagamento estabelecidas nos Instrumentos Particulares de Compromisso de Compra e Venda de Área Rural e Outras Avenças firmado entre a Vetria Mineração e os respectivos proprietários dos terrenos cobertos por tais contratos. A vigência dos contratos de mútuo é de 24 meses a partir da data de assinatura dos mutuantes e mutuários. Todos os três contratos foram assinados no mês de dezembro de 2012. Incidirá sobre o valor principal uma taxa de juros fixa correspondente a 1% (

